

Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Março de 2017 | Publicação 220



PÁGINA 5

RUMO ALL FECHARÁ DEPÓSITO DE LOCOMOTIVAS EM MAIRINQUE

ESPECIAL

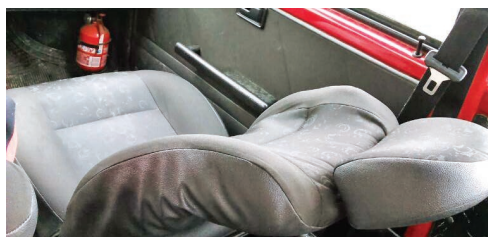
Os 150 anos das Ferrovias
Paulistas



PÁGINA 4

RUMO ALL

Veja as condições de trabalho
dos ferroviários



PÁGINA 8

Vamos lutar pela CATEGORIA FERROVIÁRIA!

Já iniciamos o ano com grandes desafios, já bate a nossa porta as negociações com a CPTM e também com a Rumo ALL. Essas negociações costumam ser longas e difíceis, e provavelmente essa premissa será mantida. Sim, amigos ferroviários, o Sindicato Sorocabana está buscando o entendimento nas negociações, mas vamos preparados para a briga.

Iremos brigar sim, pelo direito dos ferroviários. Nossa categoria precisa de melhores condições de trabalho. É inimaginável pensar que ainda hoje vemos situações como temos denunciado nesse jornal, como podem ver na página 8.

Reafirmamos o compromisso de lutar com todo afinco para garantir que a nossa categoria seja respeitada e que receba seus direitos,

sempre pautados pela ética. Vocês podem esperar de nós toda a dedicação e coragem para enfrentar esses desafios. Mais uma vez não iremos nos deixar abater nem aceitaremos condições humilhantes e que coloquem em risco a segurança dos ferroviários.

Aproveito também para deixar nossa homenagem a todas as mulheres. Vocês são uma inspiração a todos nós com sua força e coragem, não desistindo do que querem e lutando por aquilo que acreditam! Feliz dia, mês, ano, vida a todas as mulheres!

Nesta edição do Jornal, vocês poderão acompanhar o início das negociações com a CPTM, além de notícias ligadas à categoria.

Boa leitura!



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Juliete Lino. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco / SP - CEP 06010-090.



Sindicato em Laranjal Paulista ganha casa nova

A sede do Sindicato da Sorocabana em Laranjal Paulista terá novo endereço. Foi reservada uma sala na estação de Laranjal Paulista para o Sindicato se instalar e receber os ferroviários com ainda mais praticidade.

A mudança deve ocorrer até julho de 2017. A nova casa irá contar com um minimuseu ferroviário, com acervo que traz um pouco da história da Estrada de Ferro Sorocabana.



Sede do Sindicato em São Vicente realiza ações sociais

O Sindicato da Sorocabana em São Vicente (SP) realiza diversas atividades beneficiando a comunidade.

Como aulas de pintura e crochê; dança de salão; jiu jitsu; balé clássico; zumba; jazz e capoeira. Para se inscrever, basta procurar o professor no horário das aulas com um documento com foto. Em caso dos menores de idade é necessária a presença de um responsável.

Experimente as aulas e faça parte deste time!

HORÁRIO DAS AULAS

Segunda-feira

Prof. Sra Odete - Aula de Pintura e Crochê - das 13:30 às 16:45hs

Segunda, Quarta e Sexta-feira

Profs. Sra Nair e Sr Adilson - Dança de Salão - das 18:00 às 20:00hs

Segunda e Quarta-feira

Prof. Davi Mello - Aula de Jiu Jitsu - das 20:00 às 22hs

Terça e Quinta-feira

Prof. Sr Lailton - Aula de Balé Classico - das 18:00 às 19:00hs

Terça e Quinta-feira

Prof. Samantha - Aula de Zumba - das 19:00 às 20:00hs

Terça e Quinta-feira

Prof. Alex - Aula de Capoeira - das 20:00 às 22:00hs

Sexta-feira

Prof. Lailton - Aula de Jazz - das 20:00 às 22:00hs



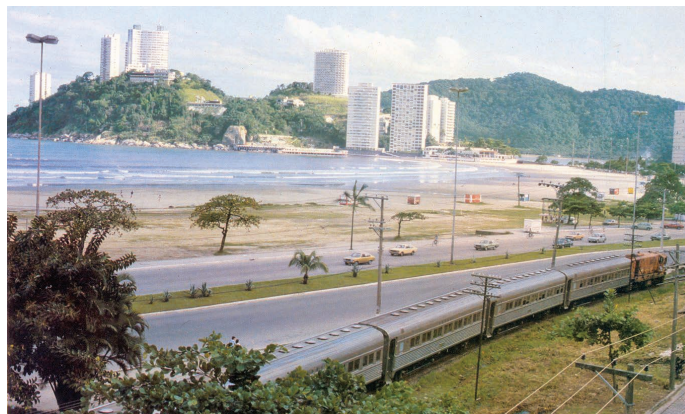
Empreiteiras em negociação com o Sindicato Sorocabana

As empresas que prestam serviços ferroviários para a RUMO/ALL, na base territorial do Sindicato da Sorocabana, durante a vigência do contrato celebram o Acordo

Coletivo de Trabalho com a Entidade Sindical abrangendo todos os empregados que laboram no segmento ferroviário. Neste ano estão em andamento

as negociações com as empresas PGFER Reparação de Veículos Ferroviários Ltda.; Alexandre Campos Genovese - ME; PRUMO Engenharia Ltda.; Construtora Micheli

Campos Ltda.; Personal Service Recursos Humanos Assessoria Empresarial Ltda.; PG Prestadora de Serviços Ferroviários - EIRELI - ME e Tempo Operações Industriais Ltda.



COM 150 ANOS AS FERROVIAS PAULISTAS TÊM POUCO A COMEMORAR

Com vias sucateadas, problemas técnicos constantes, ferroviários e usuários desrespeitados, a ferrovia pouco evoluiu.

Em 1867 foi inaugurada a São Paulo Railway Company (SPR), primeira ferrovia do Estado de São Paulo e a segunda no país. Com 159 km, a via ligava os municípios de Santos e Jundiaí, onde se tornou uma fonte essencial para o escoamento de café, principal produto da região na época. Com o passar de 150 anos era esperado que o sistema tivesse evoluído, se tornado mais eficiente e produtivo. Porém, não foi o que aconteceu com as ferrovias paulistas. Enquanto no exterior, vemos transportes ferroviários que vão da China à Inglaterra, em São Paulo nem até a baixada Santista é possível chegar de trem, uma verdadeira regressão.

O cenário atual é desolador. Parte das ferrovias está desativada, outra parte corre o risco de parar em breve. São vias sucateadas, trens antigos e os novos já dando problemas regularmente, falta de manutenção, entre outros problemas que fazem parte do cotidiano. Transporte de passageiros e de cargas disputam qual é o

melhor ou o menos pior.

Os ferroviários em sua maioria trabalham em situações degradantes e humilhantes, cumprindo cargas horárias abusivas, sem nenhuma segurança ou condição de higiene. E no momento de fechar os acordos coletivos de trabalho as empresas os tratam com menos respeito ainda, negando direitos como se fossem favores. A conta dos benefícios que o investimento nas linhas férreas pode trazer para o país é simples. Difícil é descobrir porque isso ainda não foi feito. Um vagão é capaz de transportar até 100 toneladas. Para a mesma quantidade seriam necessários 4 caminhões, levando-se em consideração que cada composição tem em média 80 vagões, e que podem carregar 8 mil toneladas por vez. Seriam 320 caminhões numa única viagem. O que justifica a falta de investimento e o abandono?

PARABÉNS FERROVIAS PAULISTAS. QUE OS PRÓXIMOS 150 ANOS SEJAM MELHORES!

RUMO ALL FECHARÁ DEPÓSITO de locomotivas em Mairinque

Com vias sucateadas, problemas técnicos constantes, ferroviários e usuários desrespeitados, a ferrovia pouco evoluiu.



A Rumo ALL caminha a passos largos para inviabilizar o transporte de cargas pelas ferrovias, no interior do estado de São Paulo. Uma série de medidas adotadas pela empresa sacramentam esse fim, além da triste situação em Presidente Prudente, onde o abandono e as brigas na Justiça já perduram por mais de 15 anos. Agora é a vez de Mairinque.

O fechamento das oficinas de Bauru em 2015, a desativação das oficinas de Sorocaba em 2016, que ocorreu na virada de ano, promoveu a demissão de mais de 130 profissionais. E agora mais um duro golpe está a caminho:

o fechamento do depósito de locomotivas de Mairinque, o que com certeza causará o mesmo tanto de demissões.

A desativação do depósito de Mairinque traz o claro interesse da Rumo ALL em abandonar todo o Oeste Paulista causando mais demissões e mais famílias ferroviárias em dificuldades. Por consequência, ocorrerão o sucateamento da malha ferroviária e a destruição do patrimônio ferroviário.

O Brasil na contramão do mundo abandona e desativa suas ferrovias. No resto do planeta, o crescimento do transporte ferroviário é uma

bandeira e uma realidade.

A atuação política e periódica dos Sindicatos ainda tem conseguido evitar o fim de ferrovias. A Ferrovia no Oeste Paulista tem os seus dias contados se não houver por parte dos órgãos competentes a real vontade de garantir a manutenção das linhas ferroviárias e a manutenção dos postos de trabalho.

O Sindicato da Sorocabana continuará atuando para salvaguardar os interesses da categoria ferroviária.

Somos todos ferroviários! Somos todos brasileiros!

Início das negociações com a CPTM

Com pauta aprovada, Sindicato lutará por melhores condições para os ferroviários.

O ano de 2017 é importante para a categoria ferroviária. É um ano de transição e posicionamento, e os ferroviários precisam ser mais unidos e se aproximar do Sindicato para sustentar os direitos, conquistas e se posicionar para o futuro.

A categoria ferroviária da CPTM se reuniu e elaborou uma pauta de reivindicações para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018.

Construída por várias mãos, em diversas reuniões setoriais, a pauta se torna a ban-

deira do Sindicato na busca pela manutenção das conquistas e melhorias para os trabalhadores ferroviários.

A primeira rodada de negociações já ocorreu, garantindo a data base e a prorrogação do ACT vigente até a assinatura do próximo.

Nós avisamos!

Acidente na CPTM demonstra que empresa esqueceu que os ferroviários também são pessoas.

Não é de hoje que o Sindicato da Sorocabana denuncia as péssimas condições de trabalho que os ferroviários da CPTM são expostos. Não é surpresa que acidentes, como o ocorrido na estação de Barueri da CPTM, no dia 2 de março, aconteçam. E, se nada mudar, a tendência é que a recorrência aumente cada vez mais.

Jornadas estafantes sem intervalos para descanso, ou mesmo para ir ao banheiro ou fazer um lanche, combinado com o nível de

atenção exigível pela atividade e atrelado às ameaças sem fundamento, punições descabidas e perseguições geraram um clima de tensão, aumentando e muito o nível de estresse. Com isso, os problemas de saúde se tornaram um entrave para a segurança.

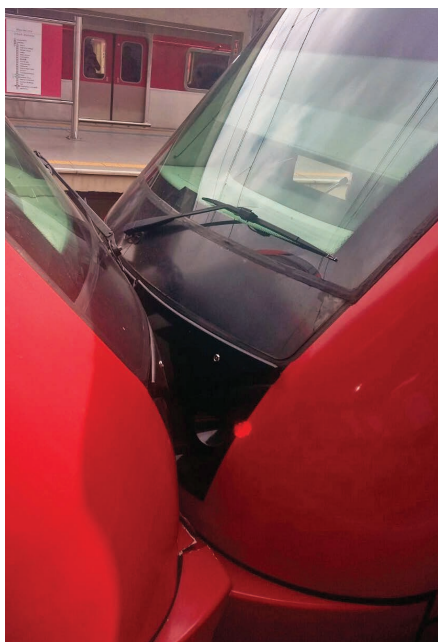
A CPTM esqueceu que somos pessoas e necessitamos de descanso, alimentação e paz de espírito para desenvolver as nossas funções da melhor maneira. Não somos máquinas e, se fossemos, mesmo assim precisa-

ríamos de manutenção e energia para continuar funcionando.

Agora querem se eximir da responsabilidade e jogar a culpa no trabalhador.

O Sindicato da Sorocabana agirá na defesa da categoria para provar que a responsabilidade do acidente é da empresa.

Todos os trabalhadores no limite da sua saúde e segurança, além de procedimentos perigosos usados para agilizar os serviços também, são pontos das condições inseguras.



Rumo All: a especialista em não cumprir acordos

Ferrovias recebe multa diária de R\$30 mil e mesmo assim trecho de Presidente Prudente continua desativado.

Desde 2001, o Ministério Público Federal luta para a reativação da ferrovia de Presidente Prudente e região. Não é surpresa que a Rumo All, que tem concessão da via, não tenha seguido o acordo fechado. Eles realmente estão se tornando especialistas nisso.

A Rumo se comprometeu a recuperar 104 quilômetros de trilhos e infraestrutura férrea entre as cidades de Presidente Prudente e Presidente Epitácio. Esse trecho seria essencial para o escoamento de grãos para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR). Seria, porque a empresa não cumpriu a sua parte do acordo.

E, além disso, por decisão própria a empresa desativou o trecho entre Presidente Prudente e Ourinhos/Rubião Júnior, o que, além de ir contra a regulamentação da Agência Nacional de Transportes Terrestres, trouxe prejuízos incontáveis para a região.

Nessa novela que já dura 16 anos, já foram realizadas inspeções, diversos recursos e acordos foram fechados, mas nenhum foi cumprido. Tudo isso fez a situação chegar ao ponto em que está hoje. E no capítulo mais recente, ao que tudo indica, a Rumo quer sair de cena e devolver o trecho entre Presidente Epitácio e Rubião Junior. Mas não é só isso. A ferrovia sugeriu utilizar a multa acumulada em mais de R\$ 40 milhões que tem com o Ministério Público, por não reativar a linha, como parte do

investimento para prorrogar a concessão em outros trechos.

Ou seja, a Rumo All quer usar um dinheiro que ela deve ao Estado para investir em outros trechos. Investimento esse que será feito de

qualquer maneira, ou pelo menos acordado para conseguir a renovação da concessão. Enquanto isso, a região de Prudente continua abandonada e sem um transporte férreo minimamente usual.



Prontos para a negociação

Pauta Rumo ALL para Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018 está fechada.

Sindicato realizou assembleias ao longo do trecho da Rumo ALL para colher informações e sugestões para a pauta de reivindicações. Nas reuniões foi fechada a pauta que, foi protocolada na empresa, para dar início às Nego-

ciações do ACT 2017/2018.

As negociações começarão em meio a um amontoado de irregularidades que passam pelo descumprimento de cláusulas do ACT vigente, com a demissão de colegas ferroviá-

rios. E vão até as ferrovias do estado que estão sucateadas e abandonadas pela Rumo ALL.

A categoria unida é a única forma de fazer valer seus direitos e, assim, entramos mais uma vez em negociação com a ferrovia.

SHOW DE HORROR

O tratamento "VIP" da Rumo ALL aos ferroviários.

A Rumo ALL mostra a cada momento que está pouco interessada nos ferroviários. Para ela, o trabalhador é apenas um número, algo que existe para ajudá-la a produzir mais e atingir o objetivo: o lucro.

Mais uma vez descumprindo um acordo, a Rumo ALL ignora as cláusulas do ACT firmado com o Sindicato no ano passado e continua a expor seus funcionários a todo tipo de perigo e humilhações físicas e morais.



Ferrovário da Rumo ALL queimado, em 2016. O ferimento foi causado por água quente do motor da locomotiva e também pela falta dos EPI's necessários.



Fornecimento de transporte aos trabalhado-

res é parte das obrigações da empresa. Mas é preciso seguir os critérios básicos de segurança. Banco quebrado, pneu careca, motorista mau treinado e acúmulo de horas trabalhados são riscos desnecessários, mas os profissionais são expostos todos os dias.



Quando o funcionário sofre um acidente dentro da empresa é imprescindível que seja feito o registro desse acidente - CAT. Mas o que vemos é um descaso. Além de não ser feita a ocorrência, o funcionário precisa continuar trabalhando, mesmo machucado.



O ambiente de trabalho é parte considerável para o desempenho satisfatório das funções, bem como garante condições melhores de saúde. Mas ao longo das vias, o que se encontra é lixo acumulado, atraindo insetos e ratos, gerando doenças aos ferroviários.



O que é isso nessa imagem? Pode não parecer, mas esse é o banheiro que os ferroviários utilizam. Essa é a condição de trabalho que a Rumo ALL proporciona, afetando não somente a saúde das pessoas, como sua dignidade.

Agora é Sindicato Sorocabana + TST x FCA

Para conseguir negociar, Sindicato precisou recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

As negociações sobre o Dissídio de 2016 ainda ocorrem em reuniões com o juiz do TST para promover o acordo entre as partes.

Esperamos que a mediação do TST na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho coloque bom senso na FCA-VLI e a mesma passe a tratar os ferroviários com respeito e dignidade.

A empresa impôs que o Sindicato aceitasse um acordo desfavorável aos ferroviários no processo contra o calote de 2015. Obviamente a condição não foi aceita.

Falar em transparência é bem diferente de promovê-la. Nos vemos no tribunal!



Mantendo a postura criminosa, gestores da FCA-VLI perseguem membros do Sindicato

Tentativa de coagir e amedrontar não teve efeito. A luta continuará.

Gestores da FCA-VLI, mantendo a sua postura de agir contra a Organização Sindical, promove deliberadamente a perseguição aos Sindicalistas e Dirigentes Sindicais, uma clara afronta à Constituição Brasileira.

O Sindicato tomará as medidas cabíveis e necessárias para salvaguardar o Direito dos Trabalhadores Ferroviários com vistas a garantir condições dignas e respeito à vida. Não adianta a FCA-VLI promover a perseguição aos Dirigen-

tes Sindicais, não adianta a política de terror adotada, não adianta ameaçar o Sindicato. Continuaremos lutando para garantir o direito aos trabalhadores.

Exigimos respeito e não vamos nos acovardar.



COMUNICADO À CATEGORIA FERROVIÁRIA FCA-VLI

O Sindicato da Sorocabana não faz acordos escusos e obscuros. A divulgação orquestrada de mentiras sobre o Sindicato da Sorocabana pelos gestores da FCA-VLI vem causando sérios

problemas. Com ações ilegais que ferem os direitos garantidos pela legislação brasileira, gestores da empresa da região de Embu Guaçu e da Baixada Santista,

estão usando o nome do Sindicato para justificar seus atos escusos.

Lamentamos que tal postura se perpetue e que a FCA-VLI trilhe um caminho tão vergonhoso.

Prezamos pelo entendimento, porém infelizmente a empresa, por meio de alguns gestores, tem se mostrado muito diferente dos posicionamentos que a diretoria diz ter.

REAJUSTE SALARIAL

DIREITO DOS EMPREGADOS

DEMITIDOS

Conheça seus direitos.

Os funcionários demitidos antes do reajuste têm direito a uma rescisão complementar. Por força do disposto no parágrafo 6º, do art. 487 da CLT, o tempo do aviso prévio conta como de trabalho efetivo para todos os efeitos legais, incluindo o direito ao recebimento do reajuste salarial concedido em seu curso, mesmo que indenizado.

Cabe ressaltar ainda que, às vezes, a fixação do índice de reajuste salarial demora. Isso ocorre quando o Sindicato e a Empresa não chegam a um acordo, ficando a cargo da Justiça do Trabalho em Dissídio Coletivo determinar o aumento. Porém, mesmo assim, o empregado cujo contrato de trabalho foi rescindido após a data-base terá direito.

Portanto, as verbas rescisórias devem ser calculadas observando o reajuste salarial concedido à categoria e, caso não tenha sido fixado o índice de correção à época do pagamento dos títulos rescisórios, não tira o direito do trabalhador de receber as diferenças decorrentes, com reflexos em todos os títulos, por meio do termo de rescisão complementar.



Andamento dos processos coletivos:

Processo contra CPTM – CCO (turno de 36 horas, horas extras e reflexos), em fase de liquidação de sentença por meio de Perícia;

Processo contra CPTM - Referente ao Adicional de Risco de Vida (Dissídio Coletivo 2007), interposto Recurso Ordinário, aguarda remessa para o TRT/SP;

Processo contra FCA – Referente ao recebimento do Abono e Reajuste Salarial 2015, interposto Recurso Ordinário, aguarda remessa para o TRT/SP.



CINCO PROBLEMAS DE VISÃO

Diferenças, sintomas e tratamentos

Dificuldade para enxergar em determinada distância, dor de cabeça e vista embaçada são sintomas desenvolvidos ao longo da vida, causados por uma lesão ou ainda pelo envelhecimento. Muitos podem ser os males que afetam a maneira de enxergar, mas para boa parte deles existe soluções - umas tão simples, como por exemplo utilizar óculos. Listamos cinco das doenças mais comuns:

1 – MIOPIA

É a dificuldade de enxergar objetos de longe. E causa entre outros sintomas dores de cabeça e vista cansada. O problema pode ser resolvido com óculos de grau ou lentes

de contato. Pode se tornar um caso cirúrgico dependendo do grau e do incômodo sentido pelo paciente.

2 – HIPERMETROPIA

Costuma surgir desde o nascimento. É a dificuldade de enxergar objetos de perto. É parecido com a miopia, porém com uma dificuldade de concentração. Os tratamentos são parecidos: uso de óculos, lentes e cirurgia quando necessário.

3 – ASTIGMATISMO

Esse problema afeta boa parte da população. Ele faz com que se enxergue embaçado o limite dos objetos, fazendo confundir, por exemplo, letras como H, M e N. Neste caso, a correção é feita com óculos e lentes.

4 – GLAUCOMA

O glaucoma é causado pelo aumento de pressão dentro do olho, gerando dor, visão embaçada e vermelhidão. Existem vários tipos de glaucoma e um dos tratamentos mais comuns é feito com colírio e remédios para controlar a pressão.



5 – CATARATA

Essa doença é parte do envelhecimento natural dos olhos. Um dos principais sintomas é o aparecimento de uma película branca no olho, causando diminuição da visão e sensibilidade à luz. Em geral a catarata é tratada cirurgicamente.

Em todos os casos, procure um médico. Da redação, com fonte do Portal Tua Saúde.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Mar/2017	Abr/2017	Mai/2017	Jun/2017
1	27/mar	24/abr	25/mai	26/jun
2	28/mar	25/abr	26/mai	27/jun
3	29/mar	26/abr	29/mai	28/jun
4	30/mar	27/abr	30/mai	29/jun
5	31/mar	28/abr	31/mai	30/jun
6	03/abr	02/mai	01/jun	03/jul
7	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul
8	05/abr	04/mai	05/jun	05/jul
9	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul
0	07/abr	08/mai	07/jun	07/jul

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Mar/2017	Abr/2017	Mai/2017	Jun/2017
1 e 6	03/abr	02/mai	01/jun	03/jul
2 e 7	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul
3 e 8	05/abr	04/mai	05/jun	05/jul
4 e 9	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul
5 e 0	07/abr	08/mai	07/jun	07/jul

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

COLÔNIA DE FÉRIAS DE SUARÃO

APROVEITE A PRAIA COM TODO CONFORTO E
SEGURANÇA. COLÔNIA SUARÃO ESTÁ PERTINHO
DE VOCÊ, HÁ APENAS UMA HORA DE SÃO PAULO.
VENHA NO VISITAR!

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE
WWW.SOROCABANA.ORG.BR.

